

MANEJO DE MUDA FORÇADA EM AVES POEDEIRAS ENFOQUE EM BEM-ESTAR ANIMAL – REVISÃO DE LITERATURA

MANAGEMENT OF FORCED DEVELOPMENT IN HENS INVOLVING WELFARE ANIMAL - LITERATURE REVIEW

¹PAIVA, Débora Maria; ¹BACHIEGA, Matheus Cezario; ²COALHO, Marcia

¹Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária - FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos, SP

²Docente da Faculdade de Medicina Veterinária - FIO – Faculdades Integradas de Ourinhos, SP

RESUMO

A muda forçada tem como características a redução do consumo de ração pelas aves, as perdas de penas, diminuição do peso corporal e do sistema reprodutivo, favorecendo um novo ciclo de produção. Esse manejo geralmente é realizado no final do ciclo de postura, cerca de 70 semanas de idade aproximadamente, o objetivo deste manejo é estimular para que as aves de postura produzam mais um ciclo de 25 a 30 semanas, o qual poderá atingir um pico de produção de até 85%. A muda forçada é de suma importância para o setor de postura da avicultura. O trabalho tem como finalidade descrever a técnica de muda forçada, a qual tem em vistas o aumento na produção de ovos. Verificou-se que a muda forçada baseia-se em três métodos o de jejum, o método farmacológico e por último o método nutricional, porém vale ressaltar que ambos os métodos causam estresse ao animal interferindo assim não só na sua fisiologia mas também no seu bem-estar.

Palavras-chave: Avicultura. Muda Forçada. Aves Poedeiras. Produção de Ovos.

ABSTRACT

The molt characteristics including reduced feed intake by birds, feather loss, decreased body weight and reproductive system, favoring a new production cycle. This management is usually held at the end of the laying period, about 70 weeks old approximately, the aim of management is to stimulate the laying hens produce more cycle 25-30 weeks, which may reach a peak production up to 85%. The molt is of paramount importance to the sector of posture avicultura. The work aims to describe the technique of forced molting, which is seen in the increase in egg production. It was found that the molt is based on the three methods of fasting, pharmacological method and finally the nutritional method, it is worth noting that both methods cause stress to the animal thus interfering not only in physiology but also in its well-being.

Keywords: Poultry. Forced Changes. Laying Birds. Egg Production.

INTRODUÇÃO

A evolução da criação de aves poedeiras atualmente tem sido bastante discutida em relação ao manejo destes animais, muitos questionamentos são realizados em relação ao bem-estar animal, o qual estão relacionados criação com uso de gaiolas com alta densidade animal, o uso da debicagem e também ao manejo de muda forçada. Em função disso, muitas pesquisas vêm sendo realizadas a fim de proporcionar a esses animais melhores condições de bem-estar sem o comprometimento econômico da criação. (CAMPOS, 2000).

A técnica de muda forçada possibilita que aves que seriam descartadas por não terem mais a capacidade de produzir ovos com a mesma qualidade que anteriormente, pois estão no seu período de descanso reprodutivo. Em condições naturais, a poedeira comercial passaria cerca de quatro meses para realizar o processo de muda. Por meio da técnica da muda forçada, esse processo pode ocorrer em oito semanas ou menos, conforme Araújo et al. (2007), tornando viável o reaproveitamento das aves. Portanto, a indústria avícola vem utilizando essa ferramenta para prolongar a vida útil das aves (LAURENTIZ et al., 2005), resultando numa diminuição do custo com aquisição de novas galinhas (SCHERER et al., 2009).. Os métodos mais utilizados para a aplicação da muda forçada são: método farmacológico, de jejum e os nutricionais.

Esta revisão busca mostrar as diferentes formas da realização da Muda Forçada e também procurar alertar a influencia que a Muda forçada causa sobre o Bem-Estar Animal.

REVISÃO DE LITERATURA

A técnica de muda forçada possibilita que aves que seriam descartadas por não terem mais a capacidade de produzir ovos com a mesma qualidade que anteriormente, pois estão no seu período de descanso reprodutivo. Em condições naturais, a poedeira comercial passaria cerca de quatro meses para realizar o processo de muda. Por meio da técnica da muda forçada, esse processo pode ocorrer em oito semanas ou menos (ARAÚJO et al., 2007), tornando viável o reaproveitamento das aves. Portanto, a indústria avícola vem utilizando essa ferramenta para prolongar a vida útil das aves (LAURENTIZ et al., 2005), resultando numa diminuição do custo com aquisição de novas galinhas (SCHERER et al., 2009).. Os métodos mais utilizados para a aplicação da muda forçada são: método farmacológico, de jejum e os nutricionais.

De acordo com Berry (2003), a muda forçada consiste em uma técnica que vem sendo aplicada por mais de cinco décadas na produção de aves poedeiras. Atualmente tal assunto vem sendo muito discutido em todo o mundo do e algumas pesquisas sobre o assunto demonstram que esse tipo de manejo promove uma melhoria na quantidade e na qualidade da produção de ovos das aves poedeiras no

final do ciclo de produção. Este método é conhecido como um procedimento em que as aves ficam em jejum que envolve fatores sanitários e de bem-estar animal.

Método farmacológico

Consiste na administração via alimentação ou via injeção de determinadas substâncias anti-ovulatórias, ou seja, fazendo com que essa ave pare a sua produção durante a administração dos fármacos, fungicidas, hormônios e entre outros, produtos que induzam as aves a efetuarem muda de penas com parada temporária da produção de ovos. Porém esse método não é tão seguro, pois não é garantida uma regressão apropriada do aparelho reprodutor.

Método de jejum

Este método se baseia na retirada de alimento durante 10 a 14 dias, porém não é feita a restrição hídrica em dias de calor. O jejum alimentar junto com o jejum hídrico são realizados para que ocorra um desequilíbrio hormonal resultando na regressão do aparelho reprodutor. A muda forçada tem como características a redução do consumo de alimento, a perda de penas e a regressão acentuada no peso corporal e no trato reprodutivo. O estresse causado pelo jejum faz com que o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal interfira diretamente no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal, com isso causando uma redução de hormônios gonadotróficos e sexuais no plasma.

Período pré-jejum: Antes de se realizar a muda forçada deve-se levar em conta que no segundo ciclo aproximadamente 10% da atividade é menor do que no primeiro ciclo, outro ponto para se ressaltar é que quanto mais novo for o lote, mais rápido as aves voltam a alcançar os melhores níveis de produção.

Segundo Garcia (2002), a muda forçada deve ser realizada antes das 70 semanas de idade do lote, também deve-se pesar e fazer uma seleção, as aves que possuem baixa quantidade de peso devem ser descartadas.

Período de muda: Logo no primeiro dia é retirado a iluminação artificial deixando apenas a iluminação natural no aviário, e em aviários de ambiente controlado o fotoperíodo deve ser realizado em apenas 6 horas diárias. As aves escolhidas devem permanecer em jejum alimentar no período de 10 a 14 dias. Porém após o jejum os animais devem voltar a alimentação com fornecimento de

ração de milho ou de sorgo moído. No primeiro dia é importante que forneça apenas 30% de ração que a ave consumia antes, já no segundo dia deve fornecer 60% e no terceiro 90% e por fim no quarto dia ração completa.

Métodos nutricionais

O método nutricional baseia-se no oferecimento de alimento por certo tempo, essa ração deve estar modificada com excesso ou deficiência de certos nutrientes que fazem parte da dieta habitual de uma ave de postura, existem vários tipos de dietas dentre elas se destacam dois.

Dieta com baixo nível de cálcio, o cálcio é um nutriente essencial para a seguridade da casca do ovo. A falta do cálcio na ração leva a parada de postura devida o bloqueio da liberação das gonadotrofinas além também de que o cálcio é essencial para a produção da progesterona pelas células da granulosa.

Dieta com baixo teor de sódio, a absorção de hexoses e aminoácidos no intestino ocorre via carreadores de proteínas sódio-dependentes localizados na membrana apical do epitélio das células intestinais. Com isso não ocorrendo uma ligação do sódio ou aminoácidos no carreador de proteína, o transporte não ocorre, levando assim a má absorção de nutrientes logo ocorrerá uma deficiência nutricional.

Influencia da Muda Forçada sobre o Bem-Estar Animal

A muda forçada vem sendo proibida em vários países porém ainda é muito utilizada no Brasil, esse método é considerado um desacordo com o bem-estar animal, devido o animal ficar em jejum alimentar causando assim estresse. O fator fome junto com o alojamento em altas densidades, irá resultar em uma agressividade maior das aves, logo um aumento também na mortalidade.

Hurnik e Lehman (1988), considerando os efeitos dos sistemas de produção sobre o bem-estar, classificaram as necessidades animais em três tipos são: Primeiro aqueles em que, se não são satisfeitas, resultam em morte; Segundo são as que, se não são satisfeitas, ocasionam enfermidades e conseqüente morte; Terceiro são as que, se não são satisfeitas, produzem estereotípias. De acordo com isso, o efeito da muda forçada pela retirada de alimento pode afetar os três níveis de necessidades das aves, causando uma pré-disposição à mortalidade (Zamprônio et

al., 1996), por microrganismos patogênicos como a *Salmonella* (Berchieri Júnior, 2000; Holt, 2003), além das estereotípias. Segundo Broom (1991), as estereotípias podem ser observadas em situações em que o indivíduo perde o controle de seu ambiente, está se sentindo ameaçado, frustrado ou em ambientes monótonos. A agitação das poedeiras em função do estresse alimentar e a agressividade das aves associada à fragilidade óssea podem levar a ocorrência de traumas ósseos, logo comprometendo, o bem-estar das aves.

CONCLUSÕES

Os métodos de muda forçada vêm sendo muito discutidos nas questões de bem estar animal, porém é um meio no qual possibilita reutilizar as aves que seriam descartadas, diminuindo o custo do produtor e proporcionando uma boa qualidade de ovos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, C.S.S.; ARTONI, S.M.B.; ARAÚJO, L.F.; JUNQUEIRA, O.M.; BARBOSA L.C.G.S.; LIMA, C.G. Morphometry of the oviduct of the brown egg layer hens submitted different methods of molt induction. **Cienc Rural**, Santa Maria, RS, v.37, p. 241- 246, 2007.
- BERRY, W.D. The physiology of induced molting. **Poult Sci**, Oxford, USA, v.82, p.971-980, 2003.
- CAMPOS, E.J. O comportamento das aves. **Rev Bras Cienc Avic**, Campinas, SP, v. 2, p.93-113, 2000.
- GARCIA, E.A.; MENDES, A.A.; PIZZOLANTE, C.C. Performance of layer quail feed corn meal or layer diet during a post molt period. **Rev Bras Cienc Avic**, Campinas, v.4, p.119-124, 2002.
- LAURENTIZ et al. Muda forçada na avicultura moderna. **Vet. Bras. Reprod. Anim.**, Belo Horizonte, v.35, n.4, p.444-455, 2011
- SCHERER, M.N.; GARCIA, E.A.; BERTO, D.A.; MOLINO, A.B.; FAITARONE, A.B.G. PELÍCIA, K.; SILVA, A.P., MÓRI, C. Efeito dos métodos de muda forçada sobre o desempenho e qualidade dos ovos de poedeiras comerciais durante o segundo ciclo produtivo. **Vet Zootec**, Botucatu, v.16, p.195-203, 2009.
- <http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v35n4/pag444-455.pdf> Acesso em 28/08/2014 as 20:00h.
- http://www2.ufpel.edu.br/cic/2009/cd/pdf/CA/CA_01576.pdf Acesso em 28/08/2014 as 19:00 h